



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL INNOVA NO ATENDIMENTO DAS ARBOVIROSES

Danielle Silva de Melo, Eliana Vieira da Cunha Miranda

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

São Bernardo do Campo, é um município do estado de São Paulo, pertence a zona sudeste da grande São Paulo, a área total do município é de 409,88 km², sendo: 118,21 km² em zona urbana, 214,42 km² em zona rural, 75,82 km² pertencentes à represa Billings, 53,7% de sua área são de proteção aos mananciais, população de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) de 2016, é de 822,242 habitantes, densidade demográfica de 2024,33 hab/km² e Clima: subtropical. O Hospital e Pronto Socorro Central (HPSC) representa importante oferta de leitos clínicos para o município, com 153 leitos operacionais voltados à internação de adultos e crianças, realiza diariamente em média 807 atendimentos dia de urgência e emergência nas especialidades. Conforme o cronograma estabelecido pela vigilância do município, é realizado a capacitação de toda equipe de enfermagem e divulgação de materiais de apoio para equipe médica, para o enfrentamento da Dengue. A cada ano temos inovado na identificação precoce e preparado as equipes para assistirem todos os casos suspeitos de Dengue. Considerando o número elevado de casos do ano de 2015 e todas as dificuldades encontradas para no manejo da Dengue, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HPSC, sentiu a necessidade de estabelecer medidas criativas e eficazes para o enfrentamento da Dengue. A dengue é uma doença infecciosa dinâmica, permitindo que o paciente possa evoluir de um estágio a outro rapidamente durante o seu curso. O manejo adequado dos pacientes depende do reconhecimento precoce de sinais de alerta, do contínuo monitoramento e re-estadiamento dos casos e da pronta reposição hídrica.

OBJETIVOS

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HPSC, sentiu a necessidade de estabelecer fluxo e medidas criativas e eficazes para o enfrentamento da Dengue. Relatar experiência de INNOVAÇÃO no enfrentamento da Dengue no Hospital e Pronto Socorro Central do Município de São Bernardo do Campo. • Óbito Zero. • Atender os casos suspeitos de dengue em tempo hábil. • Realizar assistência efetiva. • Comparativo da clínica com exames laboratoriais. • Realizar o telemonitoramento dos casos, orientar as medidas cabíveis em relação à doença.

METODOLOGIA

Para este estudo, de caráter descritivo, foi realizada a validação, treinamento e implementação de um fluxograma de rastreamento dos casos suspeitos de dengue atendidos no HPSC. Foram confeccionados chaveiros, contendo filipetas com o QR Code - código de resposta rápida, que



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

direciona para o vídeo do youtube. A partir do próprio dispositivo móvel – smartphones – o colaborador realiza o escaneamento desses QR Code - código de resposta rápida, e a visualização do vídeo. Facilita a aprendizagem dos profissionais sobre as técnicas adequadas, auxiliando na elucidação diagnóstica e na tomada de decisões inteligentes, oferecendo assim uma melhoria na qualidade da assistência prestada aos pacientes e na gestão de treinamentos. Treinamento com todos os colaboradores de enfermagem do Pronto atendimento (PA), com simulação real da técnica da prova do laço e uso da ferramenta do QR Code.

RESULTADOS

Foram atendidos 130 pacientes com suspeita de dengue, em janeiro e fevereiro 2018. Os principais sintomas apresentados e registrados nos prontuários. Dos 130 casos atendidos 60% realizaram a coleta de NS1, sendo todas negativas, IgG 1 positiva e IgM 4 positivos, entende-se que estes pacientes já tiveram Dengue em algum momento da vida. Todos os pacientes foram orientados a realizarem coleta de sorologia a partir do 7º dia. Mais uma vez o Hospital e Pronto Socorro Central de São Bernardo do Campo, se destaca por incluir a participação dos profissionais de Saúde em uma proposta inovadora, utilizando o fluxo, QR Code - código de resposta rápida, registro eletrônico, telemonitoramento e coleta de sorologia dos pacientes atendidos no Hospital e Pronto Socorro Central de São Bernardo do Campo, tendo como objetivo, óbito zero, estimular o autocuidado e ampliar a adesão ao tratamento. O telemonitoramento está em alta e é possível estabelecer algumas informações mesmo com paciente dentro do ambiente familiar, humanizar seu tratamento, diminuindo internações e reinternações. Sendo assim, promover a adesão do paciente ao tratamento por meio de um atendimento humanizado e centrado nas suas necessidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conseguimos notificar e orientar 100% dos casos em tempo oportuno, evitando assim as complicações e mantendo o óbito zero.